



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 84ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 01 de dezembro de 2015, com início às quatorze horas e trinta e oito minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Marcos Rios, Luiz Frare, Luiz Amélio Burgarelli, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. (Após a execução do Hino Nacional, realizada a leitura de uma passagem bíblica pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

PEQUENO EXPEDIENTE – Projeto de lei nº 148/2015. Requerimentos nº 530 ao nº 543, nº 545 e nº 546/2015. Indicações do nº 1356 ao nº 1379/2015. Ofício SEAJUR/ATL nº 384/2015, em resposta ao requerimento nº 496/2015 de autoria do vereador Professor Paulino. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Luiz Frare, João Paulo de Lima, Professor Paulino, Paulo Porto, Romulo Quintino, Cláudio Gaiteiro, Pedro Martendal, Nei Haveroth e Alécio Espínola. – Presidente: Finda está a matéria de expediente.

INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA: - Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Em segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 127/2015 de autoria do Executivo Municipal, que institui o programa Fundo Rotativo da Secretaria Municipal de Educação, visando efetuar o repasse de recursos financeiros as unidades escolares da rede municipal de ensino. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rui Capelão. - Vereador Rui Capelão: Estive analisando este projeto e, verificando nas escolas os valores repassados em 2015. Este projeto está repassando pras escolas atribuições que não competiam a elas e, de agora em diante, vai ficar por conta da Diretoria e do Conselho de Pais. Em um pequeno cálculo feito numa escola, notou-se que o aumento desses valores deste ano pra o próximo ano, estaria em torno de R\$ 200,00. Isso não daria 2% do repassado em 2015. Este projeto não traz qualquer benefício às escolas, que conforme ficam velhas, sucateadas, vão necessitando de mais manutenção, empenho, gasto de material, inclusive limpeza e manutenção; portanto, quero dizer que vejo isso com uma necessidade muito grande de pensarmos nesses repasses, porque da forma que o Poder Executivo está repassando essas verbas pras escolas, elas não vão ter muito que fazer; além da atribuição de trabalho que vão ter. Não vão ter dinheiro pra cobrir o que lhe é de obrigação pra ser administrado pela própria escola. Solicitaria à possibilidade que este assunto fosse tratado junto às escolas, porque pelos diretores que conversei, não houve uma reunião pra que se tratasse destes valores. Que transferissem essa segunda votação pra próxima sessão e, teríamos esta semana pra analisar melhor e discutir com as direções das escolas e o Poder Executivo. Levar alguma coisa mais justa, porque depois da lei aprovada não tem mais conserto. Meu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pedido é que fosse transferido por uma sessão este projeto, mas que pudéssemos melhor analisar e atender melhor as necessidades de nossas escolas, desta educação que, infelizmente é pouco valorizada pelas autoridades públicas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: Vereador Rui Capelão, este projeto ontem, se você observou, foi o mais discutido nesta Casa. Este valor não é pra reformas é pra pequenos reparos, material de consumo, manutenção e conservação do prédio. Antes da Comissão de Educação, da qual faço parte, de nós darmos parecer favorável; mandamos um ofício ao Conselho pra que desse um parecer, o Conselho Municipal. O parecer foi favorável. Pedir adiamento do projeto é um retrocesso, porque ontem já foi muito bem discutido. O valor vai ser R\$ 5,00 por aluno. Gostaria, já que ontem foi discutido tanto este projeto, que hoje nós, pela segunda votação, aprovássemos por unanimidade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Lamentável ouvirmos a fala do vereador Rui Capelão, sendo que foi um assunto tão discutido, conforme falou nosso presidente da Comissão de Educação, o vereador Fernando Winter. O projeto amplamente discutido ontem, nos Conselhos Escolares onde está bem claro que serão feitas pequenas reformas e não ampliações, na aquisição de material de consumo, pra execução de serviços de pequenos reparos; seriam pequenas reformas como tivemos em Rio do Salto e outras localidades, também e onde tem pequenos reparos; que fomos verificar e davam R\$ 12,00. Precisamos votar este projeto pra que, no início do ano, esses diretores já terão toda liberdade de gerir esse valor de R\$ 5,00 por aluno e aquelas pessoas inclusas, os alunos inclusos, aumentam 50% do valor. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Vanderlei Augusto da Silva. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Este projeto substitui o Programa Construindo Autonomia Escolar, que hoje repassa o recurso pra nossas escolas, através da PPS. Temos uma lei no Brasil que entra em vigor em 31/01, a partir de então nenhum convênio pode ser formalizado; porque a lei é o marco regulatório das entidades sociais... Nem o prefeito, nem governador, nem o presidente poderão mais fazer convênio e a única maneira de repassar recursos pra instituição foi, através de um fundo. Porque anteriormente pelo Pecaí que hoje é repassado pelas escolas, é um convênio com a PPS, quem faz a gestão do recurso é a PPS e a partir de então, será o diretor da escola. Se não for aprovado hoje, os nossos diretores, pais da PPS, em fevereiro vão iniciar o ano sem material, que já tem pouco e não vão poder comprar material de limpeza e os pequenos reparos. O projeto é importante, necessário, a gestão será dos diretores de escolas e Cmei's. O diretor da escola é o gestor do fundo e quem vai acompanhar é a PPS, em conjunto com o Conselho Escolar. Na sequência da aprovação desta lei, o prefeito vai regulamentar por decreto municipal. E a presidente do Conselho Municipal de Educação, Cláudia, na sua resposta encaminhada à Comissão de Educação, solicita que seja discutido. O Conselho diz o seguinte: *Consideramos que o recurso pras escolas precisa ser garantido. Repassamos que a participação da comunidade escolar seja fator preponderante na efetivação e aplicação dos recursos e deve fazer parte da*



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regulamentação. Essa regulamentação será por decreto municipal. É neste momento que o secretário de educação, o prefeito Edgar Bueno, deve chamar o Conselho de Educação, Diretores de Escolas e Cmei's, Conselhos Escolares e discutir a regulamentação deste projeto. Nós, vereadores, temos que aprovar a lei, agora o prefeito é que tem que trabalhar junto com a Secretaria de Educação como será regulamentado, de que forma vai fazer isso. Tenho filho em escola municipal e espero que dia 04/02, quando inicia as aulas tenha recursos lá; senão vai ficar difícil. Temos que continuar lutando pelas grandes obras do Gládis Tibola, do Aníbal, Paulo Freire, a reforma do ginásio do Santo Onofre, mas temos que garantir que os pequenos reparos possam estar presentes. O projeto vai dar suporte pras escolas e, tem meu apoio e voto favorável. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação o nº 127/2015. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Nei Haveroth, Romulo Quintino, Walmir Severgnini, Rui Capelão, Alécio Espínola, Professor Paulino, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães, Paulo Porto e Vanderlei Augusto da Silva) (Não houve voto contrário) – Secretário: Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Senhores vereadores, quero consultar o vereador Rui Capelão: deu impressão que Vossa Excelência fez pedido de vistas do projeto e acabei não consultando Vossa Excelência. - Vereador Rui Capelão: Na verdade é isso mesmo, porque conversei com algumas direções de escolas e elas só ouviram falar sobre este projeto. Tomaram conhecimento hoje, quase meio-dia e eu passei pra elas a cópia do projeto pra analisarem. Me disseram que, o que elas hoje recebem é na estica e muita coisa tem que deixar de fazer, como me falou a diretora do Floresta. Lamentável que seja dado tão pouco pra educação, uma migalha; por isso, pedi pra ser analisado melhor. – Presidente: Vossa Excelência faz ou não faz o pedido de vistas? - Vereador Rui Capelão: Mantenho com certeza. – Presidente: Anula-se a votação feita no Plenário, porque o vereador Rui Capelão havia pedido vistas e não havia sido colocado em apreciação. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Não foi pedido de vistas. Pelo que entendi ele fez uma sugestão de atendimento. Uma sugestão não é um adiamento. – Presidente: Pra cumprir o regulamento, acho que a maioria já se manifestou contrário ao adiamento. Coloco em discussão o pedido de vistas, formulado pelo vereador Rui Capelão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Este negócio de vistas, Rui Capelão, um dia a mais, uma semana a mais, com o prefeito que temos, não adianta! Uma pessoa que não é de discutir. O Vanderlei Augusto da Silva coloca que até tal dia tem que estar pronto, porque senão... ele vai fazer isso com o orçamento. Vai colocar no último dia; ele não quer conversar com ninguém, é ele e mais ninguém. Rui Capelão, este pedido de vistas não vai servir pra nada, senão votaria a favor, mas com este cara autoritário não adianta. Poderia 6 meses estar conversando com os professores, comunidade, mas com autoritarismo não adianta; então vou votar contra seu pedido de vistas, devido a isso. (-Um aparte)



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Pois não. – Vereador Rui Capelão: Eu entendo que é o momento, porque não votamos o orçamento deste ano. Por que não pode adiantar uma sessão pra votar isso? Há tempo pra isso. E pra quem quer visitar as escolas e conversar com as diretoras pra ver como está a situação. Conversar na escola com os funcionários é uma coisa, conversar dentro do Conselho, muda tudo. Nós temos que saber, onde estamos pra tratar dos assuntos e devemos tratar em casa e neste caso, tratar o assunto é dentro da escola, por isso vou à escola pra conversar. Infelizmente, de afogadilho não fui visitar muitas escolas, só duas hoje; mas tinha que ter um tempo maior e que ser analisado, em benefício da educação e das próprias verbas que o Poder Executivo está colocando à disposição da escola. Sei que dentro da escola não existe ladrão. Lá vão fazer tudo corretamente, se sobrar dinheiro volta pra o município. – Vereador Jorge Bocasanta: Este negócio do projeto é no máximo R\$ 5,00, aquele troco que o diretor tem, não é pra fazer grandes reformas. Quando trabalhei em posto de saúde, queima uma lâmpada, não tem dinheiro pra comprar lâmpada. - Vereador Rui Capelão: Recebi um aviso agora que, deveria ser por 2 sessões e não por 1 só. Tem gente pensando que há necessidade realmente de tratar a coisa com mais seriedade. O projeto é bom, mas temos que verificar se isso atende a necessidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Winter: Nunca vi tanta demagogia. Ontem, discutimos esse projeto por mais de uma hora. Todo mundo era favorável e era bom o projeto. Hoje, porque o Plenário está cheio há essas conversas. Peço voto contrário ao pedido de vistas. – Presidente: Coloco em votação o pedido de vistas do vereador Rui Capelão. Proceda a votação nominal, senhor secretário do pedido de vistas do vereador Rui Capelão. (Foram favoráveis, os vereadores: Rui Capelão, Paulo Porto, Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Claudio Gaiteiro, Luiz Frare, Nei Haveroth, Walmir Severgnini, Alécio Espínola, Professor Paulino, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Celso Dal Molin, Luiz Amélio Burgarelli, Robertinho Magalhães e Vanderlei Augusto da Silva) – Secretário: Com 17 contrários e 3 favoráveis; pedido de vistas rejeitado. – Presidente: Com 17 contrários e 3 favoráveis; Pedido de vistas rejeitado. Pergunto aos senhores vereadores se desejam mudar o voto ou se confirmam a votação anterior. Então, está aprovada em segunda votação de maneira unânime pelos senhores vereadores o Projeto de lei nº 127/2015. Passamos pra segunda discussão e votação o substitutivo nº 1 ao Projeto de lei nº 130/2015, de autoria do vereador Alécio Espínola, que dispõe sobre a Semana Municipal de Combate e Orientação ao Alcoolismo no município de Cascavel, de autoria do vereador Alécio Espínola. Em discussão o substitutivo. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Substitutivo aprovado em segunda votação pela totalidade dos vereadores presentes. Passamos pra segunda discussão e votação do Projeto de lei nº 138/2015 que, dispõe sobre os efeitos das penalidades dispostas nos artigos 86 e 87 da Lei Federal nº 8.666/1993 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. Em votação; os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; Projeto de lei aprovado em segunda votação pela



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

totalidade dos vereadores presentes. Temos os requerimentos nº 530, nº 531, nº 532, nº 533, nº 534, nº 535, nº 536, nº 537, nº 538, nº 539, todos do vereador Professor Paulino. O requerimento nº 540, de autoria do vereador Jaime Vasatta, o nº 541 do vereador Pedro Martendal, o nº 543 da Comissão de Educação, Cultura e Desporto, o nº 545 de autoria do vereador Paulo Porto, o nº 546 de autoria do vereador Pedro Martendal. Em discussão. Pergunto aos senhores líderes: se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Paulo Porto: Há consenso, mas queria fazer um destaque ao nº 545, que pede a convocação do secretário Valdecir Nath pra esclarecer essa confusão, em relação ao Gládis Tibola, porém, fui informado que ele se encontra de licença médica pelos próximos 10 dias e que mandaria na segunda-feira, caso o requerimento fosse aprovado, um representante. Não me interessa falar com um representante; então, pra resolver este problema em acordo com o líder do governo, com compromisso assumido neste Plenário com o líder do governo de que o secretário Valdecir Nath daqui a 10 dias se encontrará neste Plenário, após a licença médica junto à reunião da Comissão de Educação que será aberta, pra que ele seja questionado em relação a essa confusão, que hoje é o Gládis Tibola. Assumindo o compromisso público do líder do governo que ele virá, após a licença e pra não ter que inquirir um representante; abro mão do requerimento. Gostaria que, o líder do governo se manifestasse sobre esse assunto. – Vereador Cláudio Gaitero: Tive esta conversa com o vereador Paulo Porto, onde ficou determinado que assim que o nosso secretário de Educação tiver alta médica, se fará presente aqui. - Vereador Paulo Porto: Diante disto, retiro o requerimento. Obrigado. – Vereador Cláudio Gaitero: Peço destaque. – Presidente: Retirado o requerimento nº 545. – Vereador Cláudio Gaitero: Gostaria de pedir destaque pra os requerimentos nº 530, nº 531, nº 533, nº 535, nº 537, nº 539, nº 541, nº 543 e nº 546. – Presidente: Pra confirmar: nº 530, nº 531, nº 533, nº 535, nº 537, nº 539, nº 541 e nº 546. É isso? – Vereador Cláudio Gaitero: Isso. – Presidente: Coloco em deliberação os demais requerimentos, nº 543, nº 540, nº 538, nº 536, nº 543, nº 540, nº 538, nº 536, nº 534, nº 532. Pergunto aos senhores líderes, se há consenso. (-Consenso) Em havendo consenso, coloco em discussão os requerimentos. Em discussão. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem. Requerimentos nº 543, nº 540, nº 538, nº 536, nº 534, nº 532 aprovados pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra discussão dos requerimentos nº 530, nº 531, nº 533, nº 535, nº 537, nº 539, nº 541 e nº 546. Coloco em discussão os requerimentos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Quero me manifestar a respeito do nº 541 e nº 546, de minha autoria. Não sei o motivo do pedido de destaque, mas ambos foram solicitações de membros da comunidade. O nº 541, nós temos uma justificativa, onde tem os motivos deste requerimento. Há necessidade de estudos e informações por parte da Sesop, porque é uma obra; não é simplesmente fazer uma indicação. É algo mais complexo, porque envolve questões de trafegabilidade na região do Parque Verde, onde quem acessa aquela região do conjunto Rodobens e no final da tarde, o grande fluxo de veículos que vai pra Fag tem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a necessidade de fazer uma manobra; onde desrespeita inclusive o Código de Trânsito brasileiro, porque em duas situações, anda na contramão. Ali necessita sim de informações da Cettrans, porque faz um tempo que está essa situação e por isso, estou requerendo informações da Cettrans até porque é uma obra de custo elevado. (- Um aparte) Pois não. – Vereador João Paulo de Lima: A gente tem acompanhado muitos requerimentos, através da Cettrans e assim como vi hoje, um requerimento ao Valdecir Nath pra dar explicações, inclusive sobre a escola Gládis Tibola; a mesma coisa deveria acontecer com a Cettrans, que deveria vir a Câmara explicar o que está acontecendo, porque a tinta que estão passando, choveu, sumiu. Estou disposto de assinar este requerimento, pra que convoque também, o Paulo Gorski pra estar aqui, senão vira um calhamaço de papéis aqui e até que, se estude que ele venha e fale o que está acontecendo com essas vias e também, com a questão da tinta que passa, chove e sumiu. Parece tinta guache; temos que ver o que está acontecendo. Faço um convite que possamos também, convocar o Paulo Gorski que esteja aqui, nas próximas sessões. – Vereador Pedro Martendal: O requerimento nº 546 também é uma solicitação do líder do sindicato, senhor Jeová, dos caminhoneiros, é uma solicitação de muitos anos. Segundo, solicitações do senhor Jeová, já teve contato com a Cettrans, com o atual prefeito e o da administração anterior e não foi atendido; também está explícito e justifico no requerimento os motivos, pois o Código de Trânsito não permite que os caminhoneiros fiquem ao longo das rodovias e os postos de combustíveis não conseguem comportar todos os caminhões que transitam na região. Há necessidade de um local adequado pra os caminhoneiros. Fizemos via requerimento, em função de que, segundo palavra do senhor Jeová, já conversou inclusive com o prefeito e o seu pedido não foi atendido. Por isso, estamos fazendo via requerimento, pra que tenhamos uma resposta da Cettrans sobre esse assunto que ao ficarem os caminhoneiros com seus caminhões ao longo das vias, podem ser multados pela Polícia Rodoviária Federal e, ser confundido como essa última medida provisória do governo federal, em função da greve e levar uma multa. Espero a compreensão dos senhores vereadores, pra que aprovemos esses dois requerimentos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Geralmente nesta Casa se pede destaque em requerimento, raras exceções, pra votar contrário aos requerimentos. Mas não creio que neste momento vamos votar contrários aos requerimentos. A questão da Cettrans, o estacionamento dos caminhões, realmente é uma necessidade e nessa questão da rua do Parque Verde é uma situação que precisa haver uma providência e não tem como pedir melhoria na via, através de indicação. As informações vêm através do requerimento. Se foi pedido destaque nestes requerimentos é pra votar a favor e enaltecer o requerimento, não pra votar contrário. Então, vamos votar a favor. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Cláudio Gaitero. – Vereador Cláudio Gaitero: Foi pedido destaque pra que cheguemos à conclusão do que se refere a requerimento e indicação. Um requerimento, na minha opinião é uma solicitação de informações de algo que já foi concluído, feito. Um asfalto, reforma na escola... não podemos fazer do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

requerimento um instrumento de uma reivindicação de algo e sim, de fiscalização. Vou citar 2 exemplos, ninguém é contra esses requerimentos do vereador Pedro Martendal. Dar um exemplo de um requerimento do vereador Professor Paulino. O requerimento nº 530 pede estudos técnicos da Secretaria, visando melhorar o recapeamento asfáltico de algumas ruas. Na mesma sessão de hoje, foi lida uma indicação a nº 1368, onde pede estudos à Cettrans que viabilize um estudo de engenharia pra tráfego da rua x. É praticamente o mesmo enunciado, o requerimento 531 também, e outros. Convido o vereador Professor Paulino, que faça uma indicação, passe uma cópia pra este vereador, que vamos atrás disso. Gostaria que nossa Diretoria técnica, fizesse um estudo técnico, a respeito do que é uma indicação e requerimento. Vemos no Regimento Interno no artigo 122, onde fala: trazer a especificação do que se pretende obter, sendo inconcebíveis os pedidos formulados de forma genérica. Gostaria de pedir à Diretoria técnica que fizesse um estudo, pra dar uma orientação aos vereadores do que é indicação e requerimento. Ninguém é contra requerimento. É uma maneira de os vereadores fiscalizarem. Conforme o vereador João Paulo de Lima falou, vamos chamar o secretário, vamos fazer um requerimento. Peço voto contrário a estes requerimentos destacados, em função do já exposto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Vereador Cláudio Gaitero, respeito Vossa Excelência e o que nós de fato estamos solicitando é o quê a comunidade está perguntando. O nº 530 requer informações sobre estudo de viabilidade quanto ao recapeamento de uma avenida. Só indicação não teria o efeito esperado. Existe estudo sobre isso? É o que estamos solicitando. Com a indicação, o prefeito vai fazer quando tiver viabilidade, vontade, e também isso tem acontecido muito. Quando é indicação da base, muitas vezes acontece e quando é da oposição raramente acontece. Inclusive, o senhor é testemunha disso: o que aconteceu na rua do Floresta? Fiz uma indicação, mas só saiu a notícia boa de que vai sair redutor de velocidade quando o senhor agiu, então, líder do governo, vereador da base e parece que vai sair o redutor. Quando a gente indica não tem obrigação, quando é requerimento queremos saber. Levamos pra comunidade e ela vai ficar sabendo: tem isso previsto ou não tem nada previsto. Se não tem, obviamente vamos mostrar o que nos é colocado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Conforme citei dois foram lidos e, mais algumas indicações aqui, por exemplo: um super poste, questão do recapeamento, foram lidas diversas indicações, neste sentido. Estivemos no interior, os postes já estão lá. Tivemos uma reunião com o secretário do Sesop, onde ele citou 600 e poucas indicações feitas pelos vereadores e a maioria está sendo atendida. Obrigado. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. Na verdade, vejo que essas questões, esses requerimentos não partem da cabeça do vereador, ela parte das reuniões que fizemos nos bairros com a população e a gente quer saber. Se tem informação a gente vai contribuir com o Executivo, no sentido de estar repassando as informações. Passo as informações não da cabeça, do que eu acho, estou passando a partir das informações que são oficiais. Por isso, acho pertinente o requerimento e não a indicação. Caso contrário, vou estar achando isso ou aquilo. Aqui não estamos pra



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

achar, temos que ter certeza. Por isso solicito e, entendo que estão corretos nossos requerimentos e entendemos o que é indicação e requerimento; não temos dúvida. Tem alguns, com força maior e outros... quem sabe não haveria necessidade de um requerimento pra saber se vai ter recapeamento de uma rua. Agora, se já tiver estudo melhor. Vamos informar a população e estaríamos contribuindo com o Executivo dizendo: “olha, está havendo estudo sobre isso”, estaríamos contribuindo com este serviço. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Acredito que se está faltando alguma informação, tenho certeza que a presidência irá tomar atitudes, no sentido de ordenar qual rito pra o requerimento e a indicação. Só que até agora não houve essa ação; então, Vossa Excelência não tem como adivinhar o que pode ou não pode. Poderia ser feito por indicação? Poderia. Mas também não era proibido fazer requerimento, tanto é que seu requerimento foi protocolado. Não temos como votar contra o requerimento. - Vereador Professor Paulino: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Luiz Amélio Burgarelli. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: O que está acontecendo aqui, aconteceu comigo, ou algumas pessoas têm bloqueio ou têm mais dificuldade. Fui tentar fazer algumas coisas aqui, “isso não pode, isso é indicação, não é requerimento”. Ou então usam palavras, às vezes, que não se adequam ao texto e as coisas caem nisso, aqui. Pra mim várias dessas coisas eu faria via indicação. “ah! mas indicação não tem força e o requerimento tem”, então estamos lavando cachorro sem sabão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Todas essas indicações que a gente faz pra o Executivo é oriundo de uma reunião, uma visita à comunidade. Todos aqui recebem essas reivindicações dos moradores. Na questão pra disciplinar, acho válido pra sabermos o que é indicação e o que não pode ser indicação. - Vereador Luiz Amélio Burgarelli: Era só isso. – Presidente: Colocar em votação os requerimentos, mas quero determinar à Secretaria Legislativa que produza um expediente a ser distribuídos aos vereadores, deixando claro o que é matéria de indicação e de requerimento. Não estamos aqui, pra dar jeitinho no Regimento Interno. Pra não ficarmos dando jeitinho, temos uma limitação do número de indicações de cada vereador, então peço à Diretoria Legislativa que faça um expediente e a partir deste momento, seja criteriosa ao receber protocolo de requerimento. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Concordo com o que o senhor falou, mas foi dado um curso nesta Casa e foi explicado tudo isso. Foram chamados assessores e vereadores pra aprender sobre isso. – Vereador Robertinho Magalhães: Questão de ordem. Esses requerimentos não podem ser protocolados; se foi protocolado tem que entrar na ordem do dia. O vereador não tem como adivinhar. Se tem essa orientação, que ela seja definitiva, assim que o presidente está ordenando. – Presidente: Encerrando essa questão, está determinado à secretaria legislativa que coloque no papel esta orientação, de maneira mais objetiva e clara possível que, a partir deste momento, use de todo critério estabelecido no Regimento pra o não protocolo, como disse: não posso admitir jeitinhos no Regimento Interno. – Presidente: Por uma questão de tempo, vou colocar os requerimentos em votação por vereador. Primeiro, os do Professor Paulino, o nº 530, nº 531, nº 533, nº 535, nº 537, nº



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

539. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Pedro Martendal, Professor Paulino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto, Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Marcos Rios, Jaime Vasatta, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Nei Haveroth, Walmir Severgnini, Alécio Espínola, Celso Dal Molin, Luiz Amélio Burgarelli e Robertinho Magalhães) – Secretário: Com 12 contrários e 8 favoráveis os requerimentos foram rejeitados. – Presidente: Com 12 contrários e 8 favoráveis, os requerimentos nº 530, nº 531, nº 533, nº 535, nº 537, nº 539 foram rejeitados. Passamos pra votação do requerimento nº 543, da Comissão de Educação, Cultura e Desporto. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Alécio Espínola, Fernando Winter, Walmir Severgnini, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto, Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Marcos Rios, Ganso Sem Limite, Claudio Gaitero, Luiz Frare, Nei Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli) – Secretário: Com 6 contrários e 14 favoráveis, aprovado o requerimento nº 543. – Presidente: Com 6 contrários e 14 favoráveis, aprovado o requerimento nº 543. Passamos pra votação dos requerimentos nº 541 e nº 546, de autoria do vereador Pedro Martendal. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram favoráveis, os vereadores: Celso Dal Molin, Jaime Vasatta, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Alécio Espínola, Nei Haveroth, Luiz Amélio Burgarelli, Pedro Martendal, Professor Paulino, Vanderlei Augusto da Silva, Paulo Porto, Romulo Quintino) (Foram contrários os vereadores: Robertinho Magalhães, Marcos Rios, Ganso Sem Limite, Fernando Winter, Walmir Severgnini, Claudio Gaitero, Rui Capelão e Luiz Frare) – Secretário: Com 8 contrários e 12 favoráveis aprovados os requerimentos aprovados. – Presidente: Com 8 contrários e 12 favoráveis, aprovados os requerimentos nº 541 e nº 546. Finda está a matéria da ordem do dia. Seria o momento de iniciarmos as inscrições do grande expediente, mas gostaria de consultar o Plenário que hoje temos a tribuna do povo e temos a inscrição da comunidade da Escola Municipal Gládis Tibola e também, da Acic. Consulto os senhores vereadores da possibilidade da inversão da ordem e de ouvirmos primeiro, a tribuna do povo. (-Favorável). **TRIBUNA DO POVO** – Presidente: Então, convido a fazer uso da tribuna do povo, a Senhora Alexandra Gebara e estendo o tempo pra 8 minutos. (A senhora Alexandra Gebara falou sobre a situação da Escola Municipal Gládis Tibola) – Presidente: Obrigado. Passamos pra segunda inscrição da tribuna do povo. Como deferi também, o pedido da Acic, convido o Senhor Nelson Casaroto pra fazer uso da tribuna do povo por 8 minutos. (O Senhor Nelson Casaroto discorreu sobre o apoio da Associação ao anteprojeto nº 83/2015 sobre a gratuidade no transporte público). – Presidente: Agradecemos. Senhores vereadores, já ganhei algumas eleições em minha vida, grêmio estudantil, vereador desta cidade, presidente desta Casa, mas se tem uma eleição que não ganhei durante os 5 anos e não pude ganhar, foi a eleição de líder da classe. O senhor Nelson foi líder os 5 anos da nossa turma na Unipar. Uma satisfação recebê-lo. Finda está a matéria da ordem do dia.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

GRANDE EXPEDIENTE: – Presidente: Deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Luiz Frare, João Paulo de Lima, Professor Paulino, Paulo Porto, Romulo Quintino, Cláudio Gaitero, Pedro Martendal, Nei Haveroth e Alécio Espínola. – Presidente: Com a palavra vereador Cláudio Gaitero. - Vereador Cláudio Gaitero: O que me traz a esta tribuna, é em relação à bilhetagem eletrônica que iniciou ontem e dizer que, toda mudança gera pequeno desconforto na sociedade; mas a bilhetagem eletrônica em função de que segundo dados da Cettrans, até sábado, 98% já estavam com cartão eletrônico; o desconforto foi baixo. Cascavel, seguindo o rumo de outras cidades como Ponta Grossa, Curitiba, Canoas... Tivemos compromisso e, esta Casa de Leis liderada pelo presidente, secretário Romulo Quintino, mais alguns vereadores de que realmente não haveria nenhuma demissão de cobradores; isso aconteceu. Onde estão os 218 cobradores? 24 foram remanejados pra motorista, 70 estão em qualificação. As empresas estão qualificando essas pessoas, gastando em torno de 55 mil/mês pra capacitar esses 70 cobradores que vão ser eletricitas, uns fazendo curso de computador, segurança do trabalho e assim sucessivamente. Mesmo esses cobradores saindo da empresa eles não terão interrupção dos cursos. Nos pontos de vendas dos cartões, foi confeccionado 20 mil panfletos, onde 70 pontos de comercialização estão distribuídos em farmácias, casas lotéricas, bancas, mais a rodoviária, aeroporto... Existe, também, uma máquina de autoatendimento que permanece nos terminais. Uma grande novidade também, o sistema permite o crédito negativo, ou seja, o passageiro chega pra entrar no ônibus e só tem 10 centavos de crédito, ele não vai ser barrado. Vai entrar normalmente, ficando aquele débito que será compensado no próximo recarregamento. Isso é muito importante, pra quem usa o ônibus frequentemente. Tivemos contato com muitas empresas, estão satisfeitas, estão adquirindo esse cartão pela internet diminuindo bastante os transtornos. O segundo assunto, seria sobre o Natal de Luz. Temos realmente, este ano um Natal de Luz de grande valia e interesse de toda população de Cascavel e interior. Data vênha, nosso colega Professor Paulino, onde ele falou ontem na tribuna, que foi gasto R\$ 27.000,00 com o Papai Noel. Os R\$ 27.000,00 foi o valor máximo lançado pra licitação. Ganhou uma empresa que ofereceu R\$ 19.900,00 para apresentar esses papais noéis, que vão trabalhar 32 dias em Cascavel; sendo que na abertura foram 15 papais noéis. Nestes 32 dias, haverá 2 papais noéis que permanecerão das 15 às 23 horas, na frente da Catedral pra atender as crianças. Só corrigindo, não é R\$ 27.000,00 é R\$ 19.900,00. Cascavel terá ainda, está sendo preparada a Praça Wilson Jofre, Getúlio Vargas, o centro. Naturalmente, esses pontos iluminados gerarão uma despesa de em torno de R\$ 400.000,00, com certeza haverá uma disputa e este valor baixará; mas o Natal Luz vai ser muito lindo. Seria isso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Luiz Frare. – Vereador Luiz Frare: Lamento muitos colegas não estarem presentes, agora. Agradecer a Acic pela manifestação de apoio ao projeto que, vem regulamentar algumas distorções existentes nas 20 e tantas leis que regem a gratuidade do transporte coletivo em Cascavel. E deixar claro aos que querem ouvir, de repente o Paulo Porto que está



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

escutando, de que não estamos tirando gratuidade adquirida de ninguém. Estamos colocando no Projeto nº 83, algumas regras de concessão de gratuidade que são hoje, no nosso entender, muito fracas. Por exemplo, o que se pede pra o meio passe do estudante? Apenas e tão somente que comprove residência; se um aluno que vem de Palotina morar em Cascavel pra estudar, ele tem que pagar aluguel, tem conta de luz; comprova e tem meio passe garantido. O que não podemos permitir é a generalização do meio passe, através da facilidade com que estão conseguindo essa gratuidade. Segundo ponto: o que estamos pedindo pra Acadev e Acadef? Que passem por uma perícia médica. Se a gente quiser aposentar, tem que passar por perícia médica. No caso dos correios, estamos simplesmente tirando a gratuidade, porque além de ser uma empresa que visa lucro, é uma empresa que não deixa de cobrar nada de serviço a população. Não deixa de cobrar nada do município e nem de ninguém. Ela visa lucro, e não acho justo que a cidade de Cascavel pague pelo transporte coletivo desses funcionários. E finalmente: a lei estabelece nos seus artigos, lei federal, lei do Estatuto do idoso e a Lei Orgânica Municipal estabelece que tem direito a gratuidade do transporte coletivo toda pessoa que completa 65 anos de idade. Não estamos tirando o direito de quem tem a carteirinha de 60 a 64 anos. Estamos preservando este direito adquirido. Estamos colocando que, a partir da promulgação, se aprovada, a partir dela, toda pessoa que for completar 60 anos vai ter que esperar mais 5. Hoje, estamos presenciando que a própria aposentadoria já está exigindo uma idade maior, que a expectativa de vida dos brasileiros está em torno de 75 anos de idade e estamos vendo que uma das poucas cidades do Brasil, que tem uma lei municipal que dá gratuidade de 60 a 65 anos é o município de Cascavel. Estamos também, verificando no dia a dia que a cada 4 passageiros que embarcam, 1 não paga. Estamos fazendo com que as pessoas que pagam, tenham maior conforto e tenham direito tanto quanto os que têm direito à gratuidade. Estou colocando esses dados, em nome do que o senhor Nelson falou, as 11.000 pequenas e médias empresas que pagam transporte pra seus funcionários. Estou advogando a causa daquela enfermeira que atendeu minha mãe e falou: “Seu filho está de parabéns, porque está fazendo justiça. Estou cansada de entrar no ônibus e ter que dar lugar pra alguém que foi no bailinho e vem aqui, tomar meu lugar.” Estou advogando a causa daquela pessoa que vai ao trabalho por conta própria, pedreiro, pintor, diarista, enfim, estou advogando a causa daqueles que geram emprego, que em última análise, são essas pessoas que estão pagando esta conta. E se engana quem pensa que, as pessoas que vêm aqui e sentam, são pessoas que vão perder seu direito adquirido, como tem vindo aqui, comumente assistir nossas sessões. As pessoas que aqui vêm, são conduzidas por lideranças que inadvertidamente, maldosamente ou de propósito, estão falando inverdades pras pessoas. Caso contrário eu não teria sido inquirido por várias pessoas com 67, 68 e até 75 anos de idade dizendo: “vereador, você vai tirar meu direito?” Quem falou pra você? Que idade você tem? “Não. Eu tenho tantos anos e você vai tirar seu direito?” Não. “Vim aqui entregar minha carteirinha.” Não. Você vai entregar depois que morrer, pra alguém. Não estamos tirando o direito adquirido de quem quer que seja. Estamos colocando regras



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

um pouco mais rígidas pra concessão do vale transporte, gratuito. Aquelas pessoas que hoje, usufruem do transporte coletivo de graça, estão abusando e muito. Porque os números que o senhor Nelson colocou, são números fornecidos pelas empresas, pela Vale Sim, pela Cettrans. Não é admissível que a pessoa por mês, possa andar 232 vezes de ônibus, pra fazer o quê? Qual a finalidade? Ou está passando pra alguém ou vendendo, ou passeando de graça por conta de quem paga esta conta. Não estamos aumentando a receita das empresas de transporte coletivo, não estamos diminuindo a despesa das empresas de transporte coletivo; vai ficar a mesma receita e mesma despesa de hoje. Quando me questionaram num programa de televisão: “vai baixar a tarifa?” Não. Se tivesse sido aprovada a lei, como veio originalmente, sim. Porque a partir de hoje, 370 pessoas perderiam o emprego, porém, aprovamos nesta Casa uma emenda; onde garante a permanência do emprego dessas pessoas. Ledo engano quem pensa que vai diminuir a passagem, por conta da entrada do cartão vale sim. Ainda estão trabalhando na empresa. As que conseguiram outro emprego, outra profissão, estão saindo por livre e espontânea vontade. Claro que existem os casos de demissão por justa causa, mas hoje os 370 cobradores estão trabalhando e recebendo das empresas concessionárias do transporte coletivo. Outra coisa: amanhã às 9 horas da manhã a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento: o Fernando Winter, o Walmir Severgnini e este quem vos fala; convida a todos pra assistirem a audiência pública da lei orçamentária anual. Obrigado. – Presidente: Vereador Paulo Porto abriu mão da palavra. Com a palavra vereador João Paulo de Lima. - Vereador João Paulo de Lima: Dizer que, tanto o que a Acic se posicionou como o que o Luiz Frare é um absurdo. Embora respeito à entidade Acic, como penso que deveria estar aqui o presidente, o Seu Alcir. As entidades... É interessante. Fizemos uma mobilização no domingo sobre o composto da Fosfoetalamina, ninguém apareceu. Aí quando é uma coisa que necessita realmente do ajuste da comunidade, ninguém aparece. Aqui vai meu lamento. É tão fácil começar tirar todos os direitos das pessoas e digo mais: negativo. Isso é direito consolidado. Não temos como retirar. Vamos enfrentar sim, vai ter gente que não vai gostar desta minha fala, mas infelizmente este projeto, eu que já defendi os idosos esses dias, querendo colocar tarifa de embarque gratuita. A Cettrans convenceu alguns vereadores a votar contra meu projeto, então também dessa forma, serei otimista, votando contra esse projeto. Daqui uns dias eu serei idoso e todos vocês, também. Não tem como a gente ficar pensando numa situação dessas. Se quer ficar bravo comigo pode ficar. O meu mandato termina em 31/12/2016. Pra depois não falarem: “você não vai vir com a gente?” Que fique já registrado nos anais desta Casa. Outra situação: nós, pela Comissão de Defesa do consumidor, da qual sou presidente e tenho a companhia do vereador Celso Dal Molin e Jorge Bocasanta, fizemos um requerimento solicitando que o município de Cascavel abrisse a caixa preta do ISSQN das concessionárias de pedágio que transferem inclusive, recursos ao município e muitas vezes, se cobra aqui. Vi agora a pouco, uma escola pedindo recursos e aí a gente, não sabe, tem que ficar aumentando vários impostos e dessa maneira o município de Cascavel tem que ir atrás de quem tem dinheiro. Essas concessionárias



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que sonegam, porque só dão cupom fiscal ao invés de nota fiscal, como o governo do Paraná pediu. Dessa forma, pedimos informações sobre o ISSQN do município, das concessionárias que administram o pedágio de Cascavel e fomos negados. E aí solicitei ao presidente e quero parabenizá-lo, o presidente entrou através da Câmara Municipal, inclusive, solicitando um mandato de segurança e quero parabenizar a Juíza Dra. Sandra Dal Molin que nos deu essa autonomia. Só que mandado de segurança, não sou advogado, mas quero dizer que já passou o prazo da prefeitura vir aqui e trazer pra nós essas informações. Infelizmente, hoje, 1º de dezembro de 2015 se você passar no pedágio já está mais caro. Aumentou o valor e até agora nada, que essas concessionárias também, prestem conta. Estamos aí num prazo já próximo de incluirmos o viaduto do bairro Veneza, acredito que nos próximos dias seja licitado. Uma obra que aplaudo a prefeitura, que tirará 6 milhões do projeto do Bid, mas por outro lado, fico pensando o que a concessionária está fazendo com o dinheiro da 277. Só vemos arrecadação, aumento de tributos, mas por outro lado o município tem que investir e, a situação que é uma concessionária privada desses poderosos que assumiram e que querem, inclusive, aumentar o tempo pra fazer mais obra. Absurdo! Semana que vem, estaremos estudando melhor. Temos uma iluminação pública que nos próximos dias tenho certeza que baterá na porta dos vereadores um aumento, já aumentou a luz várias vezes e a iluminação pública ninguém se deparou que ainda está redutível ao valor que vai vir. Daqui a uns dias, vai chegar aqui, novo aumento pra população. Por outro lado, embora eu tendo gente da base do governo do estado, vou falar, porque se quiserem me tirar do partido podem tirar. Quero dizer o seguinte: neste sentido, quero finalizar dizendo da seguinte forma: a taxa de iluminação pública vai bater na nossa porta nos próximos dias, mas pra isso, já quero pedir autonomia do vereador Gugu Bueno pra que possamos fazer, inclusive, uma solicitação de medição. Quem me garante que a concessionária Copel liga todos os postes às 19 horas da noite e desliga 7 horas da manhã? Só que no contrato está ali. E quantas casas ficam sem iluminação e a companhia está cobrando a taxa de iluminação pública, mas muitas vezes, os moradores de Cascavel não estão recebendo na frente das suas casas a iluminação. Só que o contrato está pra descontar; então, nos próximos dias vamos levantar essas informações. E dizer que o contrato com a concessionária Copel é real, que as lâmpadas sejam padrão e já fazendo alguns levantamentos, tem lâmpadas de um jeito e de outro. Dessa forma vamos fazer um levantamento geral, inclusive, vamos pedir ajuda de mais alguns vereadores pra que possam ajustar isso. Isto virá aqui pra Câmara nos próximos dias e a questão da iluminação pública vai aumentar. Mas, primeiro vai conferir se a Copel está fazendo todas as normas técnicas de verificação, inclusive do cronômetro do tempo, onde liga a lâmpada e desliga e se for preciso, este vereador vai iniciar uma peregrinação pra conferirmos se as lâmpadas estão ligando no momento certo e desligando no momento certo. Era o que tinha. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Nei Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Faço uso dessa tribuna hoje, gostaria até inclusive da atenção dos colegas vereadores, porque esta Casa precisa reconhecer também, pessoas que se dedicam e que fazem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

muito pra nossa sociedade, principalmente numa área chamada cultura, que poucos valorizam e que poucos dão importância. Temos entre nós, na plenária um poeta e escritor chamado Alonso Tomás que está presente. Conheço várias obras dele, já que com muito esforço e dedicação tem juntamente com a Secretaria de Cultura, com apoio principalmente da Terezinha Braga, desenvolvido um trabalho de alcance aos nossos escritores, poetas e aqueles que gostam de leitura. Alonso Tomás, eu quero te parabenizar em nome desta Casa por seu esforço, comprometimento, dedicação, embora as dificuldades. Você não desiste e faz esse trabalho maravilhoso de acesso das pessoas à literatura e poesia. E pra ilustrar isso está aqui uma obra. Explosão de sentimento, vozes da superação, publicado no Sim Paraná com os internos que lá estão se recuperando e tiveram com o apoio do nosso poeta Alonso, publicado neste exemplar. Manifestaram aqui o seu talento e foi reconhecido pelo Alonso Tomás, que certamente o que eles escreveram aqui, é motivo de recuperação pra eles. É motivo pra que eles retornem à sociedade, percebendo que podem ser valorizados também, e que tenham esse incentivo quando voltarem pra suas famílias, onde colocaram uma obra em livro, como algumas poesias colocadas, aqui. Então, Alonso Tomás, faço uso da tribuna hoje, pra enaltecer o seu trabalho e pra colocar ao conhecimento dos vereadores que existem pessoas que estão nos bastidores trabalhando no anonimato, pra elevar a cultura e principalmente a poesia. Não sou poeta e não sei falar poesia, mas depois vou querer ler essa poesia pra finalizar minha fala. Então, que fique registrado aqui seu trabalho e dedicação, um trabalho em parceria com o Sim Paraná, com a Secretaria de Cultura, fazendo um trabalho anônimo; mas de muito valor pra os que sabem reconhecer o peso da cultura para o desenvolvimento da sociedade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabéns por sua atitude de trazer isso ao plenário, ao Alonso, também. Dizer que todo lugar onde existe uma pessoa com o coração pra o bem, pra ajudar de uma maneira ou outra está somando. Cada um num lugar, num ponto e a sua maneira, contribuindo pelo bem da sociedade; nós vamos conseguir. Parabéns, que Deus te abençoe! Estive lá, conheço o local, que Deus abençoe todos que estão lá e, que possam se recuperar e trazer pra fora uma nova vida e uma nova pessoa. Mais uma vez parabéns Nei Haveroth pela atitude. – Vereador Nei H. Haveroth: Obrigado. Estimemos juntos no Sim Paraná conhecendo o trabalho, o João Paulo de Lima, também. É importante que a Secretaria de Cultura, através de você, tenha esse braço alcançando as pessoas que estão lá precisando de alento e apoio. Só pra concluir, vou ler uma poesia que é do Mário Subútica Júnior, um dos internos: *“Saudade da minha infância, quando tudo era felicidade, saudade do que vivi e não vivi; dos brinquedos, dos amigos, das nuvens em formas tantas, até mesmo da chuva na janela; do vento brincando com meu cabelo, da menina mais linda; meu primeiro amor é aquele mesmo que não soube dar valor, das ruas sem perigo, sem perseguição, da vida sem riscos e perdas, das mil venturas sonhadas.”* Uma das escritas do trabalho dos internos. Obrigado. Parabéns Alonso! - Vereador Romulo Quintino: Questão de ordem. Quero abrir mão da palavra, devido à viagem e também, peço autorização pra me retirar do Plenário. – Presidente: Com a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

palavra vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Venho apenas pra registrar minha solidariedade e apoio aos diretores, professores, pais e alunos da Escola Gládis Tibola. Quando observamos no Brasil as campanhas eleitorais seja a nível de presidente, governador, municipal, muito se fala sobre educação. Quando efetivamente os políticos estão no poder há uma guerra pra colocarmos na melhor posição os nossos professores, alunos, os filhos desta Pátria que tenho certeza que muitos alunos estão sendo prejudicados em Cascavel. Fica aqui meu apoio. Estarei, logo pela manhã, indo à escola me colocar à disposição dos professores, pais e alunos da Escola Gládis Tibola. Também, não posso deixar de mencionar o que vereador João Paulo de Lima colocou aqui há pouco: eu não quis assinar um requerimento fazendo menção ao Paulo Gorski, que é presidente da Cettrans. Eu tenho tido bom diálogo com este secretário, que é voltado pras causas da nossa cidade e outras regiões. E ele me explica, me ajuda e não posso de forma alguma, assinar um requerimento, porque dentro do período que aqui estamos, temos tido um bom diálogo e ele tem feito o melhor pra cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Vanderlei Augusto da Silva: Também registrar meu apoio e minha solidariedade. Precisamos arrumar alternativas pra resolver a situação da Escola Gládis Tibola. Dizer que foi na Gládis Tibola que comecei fazer meus primeiros estágios, hoje formado, prestes a assumir o concurso do estado do Paraná. Uma escola que tem história no nosso município e dizer, vereador Alécio Espínola, que assinei a convocação do Paulo Gorski, porque nossa região precisa de um binário e faz tempo que estamos esperando; precisa terminar. Ele é um bom técnico, mas o povo precisa da prática e o binário do Alto Alegre até o Detran e do Detran até o Alto Alegre precisa ser construído. Tínhamos uma esperança que fosse em 2013, 2014, 2015 e estou esperançoso que ele venha aqui e anuncie que, essa conclusão será em 2016. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Conversei sobre todas estas questões, inclusive da nossa região com o secretário, está na planilha dele. Em poucos dias teremos a solução para principalmente a região oeste, que transitamos lá todos os dias. Registrar também meu apoio aos líderes comunitários que foram ao Ministério Público nesta tarde, pedindo explicações com relação ao novo sistema de bilhetagem aqui, da cidade de Cascavel; que deixa muitos cascavelenses que vão pagar com seu dinheiro e não podem entrar dentro de um ônibus. Fica aqui nosso apoio a esses líderes comunitários. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho falar sobre a questão da disputa das terras da Araupel. Disputa que vem tomando grandes proporções no Paraná a ponto de se tornarem pauta na Assembleia Legislativa em Curitiba, com falas contrárias e favoráveis. O problema não é o debate, o problema é quando os argumentos são falsos e mentirosos, como os que venho escutando na mídia e na boca de bons políticos. Neste debate, dois argumentos são muito comuns: primeiro, a defesa do emprego e no segundo, a defesa da legalidade da propriedade. O primeiro argumento: emprego e renda; se o debate é esse, nada gera mais emprego que as mais de 3.000 assentadas em Quedas do Iguaçu. Nos últimos anos o Incra investiu 150 milhões no município nesses assentamentos. Nos últimos 15 anos foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

movimentado aproximadamente 1 bilhão de reais pela indústria leiteira desses assentamentos e que, geram 3.000 empregos diretos. A partir desses dados vocês percebem que a Araupel, jamais chegou perto desse montante. Vamos falar de legalidade; já que geração e renda, estamos provando que o argumento é falacioso. Os assentados geram mais renda e emprego que 3 Araupel's juntas. Já está provado que as terras ocupadas pela Araupel são de domínio público. A Araupel hoje é a maior grileira do Paraná e talvez, do sul do País. Tanto é que, conforme falei nesta tribuna permanece a decisão da Justiça Federal de Cascavel que declaram nulos todos os títulos da Araupel. Devido a isso, nenhuma reintegração de posse pesa sobre os ocupantes desta área. A Araupel é indefensável tanto do ponto de vista da geração de renda como da ilegalidade e, se tirarmos esses dois elementos: não sobra nada. Só preconceito e desinformação que infelizmente vem seduzindo vários políticos do Paraná, deputados, vereadores e boa parte da mídia. Espero que este debate se qualifique melhor pra discutirmos quem são os verdadeiros donos daquela terra e chegaremos que, o dono é o estado do Paraná e que são terras propícias pra reforma agrária; porque tirando esses argumentos sobra apenas, preconceito na boca de muitos políticos do Paraná. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Pra nós hoje é um dia importante, depois de ouvir a representação da Escola Gládis Tibola. Um ponto importante é sobre a diretora Ana, dizer que ela em nenhum momento está se posicionando pessoalmente, a posição da professora Ana é pelo coletivo. Sabemos que ela, foi chamada atenção pelo prefeito e, temos que definir isso bem claro: ela não está se posicionando em defesa dela, mas em defesa daquela escola. Falando em educação, quero falar sobre o projeto nosso e que o Conselho estará recebendo: que trata sobre a questão das vagas pra Cmei's. Temos como projeto que se crie um instrumento público na Secretaria, que se crie uma lista pra que o pai saiba a posição do seu filho na fila. Esperamos que fosse universal, que não precisasse disso, mas infelizmente, sabemos que teremos pra o próximo ano como temos hoje, uma lista, uma fila de espera pra nossas crianças pra o Cmei. Sabemos que temos também, o promotor público e, se fala: "a lista está com o promotor público." Mas queremos criar um instrumento, através de uma lei onde a Secretaria de Educação dê visibilidade a todos os pais, de saberem a posição que se encontra seu filho pra ser chamado em determinada escola, em determinado Cmei. Porque não é justo que vá se perguntar pra o representante de determinado comércio, ou determinada figura de determinada região que estaria, obviamente, determinando: quem entra, amigo de fulano entra, eu não sou amigo não entro, pra que as próprias pessoas possam fiscalizar. Estamos criando uma condição de clareza e de transparência; mostrar onde está a vaga do filho de fulano, se é no bairro, onde está e se não andou, também. Que não precise ligar pra o Professor Paulino perguntando: "e aquela vaga?" O serviço público não pode ser pra ganhar voto ou coisa do gênero, não fiz isso, não é isso. Queremos criar essa condição pra que a gente possa, de forma tranquila, como é em outros municípios, a vaga do Cmei vai pra transparência. Tudo teria que ser muito transparente no serviço público. Gostaria que fosse bem acolhido



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pelos vereadores, porque nós não temos problemas em votar aquilo que garante a transparência. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Martendal. – Vereador Pedro Martendal: Não poderia abrir mão da palavra, porque são dois assuntos importantíssimos. O primeiro, amanhã é Dia Internacional das Pessoas Com Deficiência. Na 37ª sessão plenária especial sobre deficiência da Assembleia Geral das Organizações das Nações Unidas, realizada em 14/10/1992, se adotou o dia 3 de dezembro como o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. E quando falamos em pessoas com deficiência, estamos realçando os direitos dessas pessoas, e não são poucas. Segundo informações da ONU, aproximadamente 10% da população mundial vive com algum tipo de deficiência: física ou mental. No Brasil, segundo dados do IBGE no censo de 2010, existe 45 milhões de pessoas que se declaram como deficientes. Vejam que é um número muito grande. Eu mesmo me considero com uma deficiência relativa, mas ela existe. Tenho deficiência pra leitura, preciso usar óculos. Há casos de pessoas com deficiência maior, mais grave; pessoas com deficiência mental como é o caso do meu filho; pessoas com deficiência motora; visual; auditivas; temos que defendê-los. Porque quando eles estão pedindo alguma coisa não é caridade e sim, um direito deles. Não podemos confundir direito com carinho e também, não podemos confundir respeito com piedade. Não olhemos, e quero que fique gravado esse negócio, eu que tenho meu filho com 33, já sofremos todo imenso número de discriminação que Vossas Excelências podem imaginar, já sentimos na carne. Hoje está um pouco mais tranquilo, mas ainda temos muitas barreiras. Não olhem as pessoas com deficiência como questão de caridade e sim, é um direito dessas pessoas. Também, não olhem com caridade, olhem com respeito. Por isso se alterou, anteriormente falava pessoa deficiente, hoje não, é pessoa com deficiência. Antes de tudo, ela é pessoa apenas diferente; assim como, temos pessoas com olhos claros, escuros, cabelos pretos, loiros. Isto que quero que, fique gravado pra vocês: direito e não caridade, respeito e não piedade. E aí, Luiz Frare, respeito, sinceridade e o respeito que tenho por Vossa Excelência: não somos contra seu projeto por inteiro, mas tem coisas ali que não podem prosperar e aí, está a parte do projeto em que trata do estudante, da pessoa com deficiência e da pessoa idosa. Destes 3 itens não abro mão, não negocio. Outro assunto é a Gládis Tibola; um País sem História é um país sem Cultura. Como vamos ter História, se estamos desmanchando nossa História? Tínhamos o Teatro Barracão e transformamos em estacionamento. Agora, vamos desmanchar uma escola e transformar numa cadeia. Se vai ser cadeia cidadã ou não, é detalhe. A prefeitura está aí, pondo a venda quase 100 imóveis. Vamos destinar um imóvel destes pra cadeia. O IML tem que ser na Uniãoeste, no HU, não lá; nós, simplesmente, estaremos transferindo um problema de lugar. Sou favorável a uma cadeia decente fora do centro, sou favorável à construção do IML, mas lá na Uniãoeste ou HU, não ali. Ali tem que continuar escola. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais ninguém pra pronunciamento de interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e cinquenta e sete minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mim, Ivanilsa Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO
Presidente

ROMULO QUINTINO
Secretário